

*; WD FARIAS ¹, OLIVEIRA; JM ², ARAÚJO; KCP ³, BUZALAF; M ⁴, CHARONE; S CHARONE ⁵

RESUMO

A consolidação da estratégia de fluoretação das águas de abastecimento público requer um controle rigoroso de flúor. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a concentração de flúor na água de abastecimento do Distrito Federal, a fim de verificar a efetividade do heterocontrole na prevenção e controle da cárie na população. A amostra foi definida a partir dos setores de abastecimento (9 Estações de Tratamento de Água no Distrito Federal). Cada um dos setores teve três pontos de coleta de amostras, sendo coletadas 9 amostras de água por mês, totalizando 108 durante 12 meses. A concentração de flúor presente nas amostras de água foi determinada em duplicata, utilizando um eletrodo íon seletivo, acoplado ao potenciômetro, utilizando-se 1,0 ml da amostra e 1,0 ml de tampão. As amostras foram classificadas segundo o teor de flúor, e analisadas por meio de estatística descritiva. Os resultados obtidos nas amostras de água (n= 108) tiveram concentrações variando entre 0,10 e 0,80 ppmF. Do total, 22,22% (n= 24) estavam em níveis considerados ótimos (0,70 a 0,79 ppmF) para controle da cárie dentária, ao passo que 49,7% (n= 53) apresentavam níveis considerados aceitáveis (0,60 a 0,80 ppmF) e 28,70 (n= 31) encontravam-se na faixa inaceitável (<0,60 e >0,80 ppmF). O teor de flúor nas águas estão, em sua maioria, dentro dos limites ótimos e aceitáveis. Não foram encontrados níveis de hiperfluoretação das águas, sugestivos de fluorose dentária. Para garantir a eficácia da fluoretação, é necessário que o heterocontrole seja implementado como medida de vigilância pública no Distrito Federal.

PALAVRAS-CHAVE: fluoretação, cárie dental e vigilância em saúde.

¹ UNIEURO - DF, diniz.wenderson7@gmail.com

² UNIEURO - DF, josuemoliv@gmail.com

³ UNIEURO - DF, kelleyozbourne@gmail.com

⁴ USP - Bauru - SP, mbuzalaf@fob.usp.br

⁵ UNIEURO - DF, sendacharone@yahoo.com.br